

Informe FUP

22.06.2010

PLR 2009 no Sistema Petrobrás

FUP não aceita piso inferior ao do ano passado. Reunião de negociação entra em recesso para que o RH consulte a diretoria

O processo de negociação da FUP com a Petrobrás para quitação da PLR 2009 avançou nesta terça-feira, 22, para uma nova proposta apresentada em mesa pela gerência de RH, mas que não foi formalizada pela empresa. A proposta eleva o valor do piso, mas ainda não contempla a reivindicação da FUP, pois o valor continua R\$ 100,00 abaixo do que foi conquistado no ano passado.

A Federação deixou claro que não aceitará que os trabalhadores de salários mais baixos recebam um piso reduzido, enquanto que aqueles com salários mais altos garantirão praticamente os mesmos valores que receberam na PLR 2008. A gerência de RH da Petrobrás pediu um recesso da reunião de negociação para consultar a diretoria da empresa sobre a reivindicação da FUP.

Por volta das 18h desta terça-feira, 22, os dirigentes da Federação aguardavam ainda a retomada da reunião. A FUP ressaltou que a Petrobrás tem plenas condições de avançar na construção de uma nova proposta de PLR, com transparência e sem discriminações.

É inadmissível que a empresa queira privilegiar os trabalhadores com salários mais altos, penalizando aqueles recebem menos. É a autêntica proposta Hood Robin (Robin Hood às avessas), onde os de baixo ajudam os de cima. Parece que os gestores da Petrobrás se esqueceram o que aconteceu na campanha da PLR do ano passado, onde a teimosia da empresa levou os trabalhadores a uma greve nacional de cinco dias.

Direção Colegiada da FUP